

NA ASCENSÃO

Volta e medita, irmão, na estrada que palmilhas...
Pensa no Eterno Bem que te nutre e consola,
No sagrado esplendor dessa divina escola,
Que é tôda a Terra em luz, aberta em maravilhas.

Corrige, devotado, as obras que perfilhas,
Porque a Vida Sem Fim que nos Espaços rola
Conferiu-te no corpo a sacrossanta esmola
Que te conduz a Deus, se por crescer te humilhas.

Contempla a vastidão dos claros céus profundos,
Constelações e sóis, em turbilhões de mundos,
E emerge, varonil, da lodacenta escória !

Sofre, luta e aprimora o coração divino,
Anjo em berço de lama, a Luz é teu destino...
Sobe, plantando o amor, aos pináculos da Glória !...

MUCIO TEIXEIRA

SISTE, VIATOR !

Detém-te, viajor ! e, de alma em prece, olvida
A mágoa ingente e hostil que te anuvia a fronte.
Não desprezes cismar, para que em ti desponte
O bálsamo de luz à lágrima insofrida.

Cessa o lamento vão da angústia indefinida
E, enlevedo, contempla a glória do horizonte,
O céu, a estrela, o lar, o campo, a flor, a fonte...
E agradece ao Senhor os dons da própria vida.

Depois, retoma em paz o roteiro bendito
Do trabalho e da dor, que rasgam no Infinito
Caminhos aurorais e estímulos fecundos !

E ave fugindo, enfim, ao visco de ouro e lama,
Busca o Trono do Amor, que te aguarda e conclama
A Pátria Universal das almas e dos mundos.

MUCIO TEIXEIRA